

ORGANIZAÇÕES DO AGRONEGÓCIO: FORMAS DE COOPERAÇÃO E AÇÕES COLETIVAS

Carolina Vilella Castelo Branco Oliveira (carolina.vilella@hotmail.com)

Genifer Fonteles Dos Santos (sfgfonteles@gmail.com)

Erlaine Binotto (e-binotto@uol.com.br)

Rafael Gonçalves Abdala (abdalarafael@outlook.com)

Com a inserção de novos produtos no mercado por meio da globalização, o pequeno produtor rural sofreu forte impacto negativo e foi obrigado a encontrar formas alternativas de se manter competitivo. Neste contexto, uma estratégia de permanência no mercado são as redes de cooperação que, trabalhando por meio de ações coletivas, trazem diversos benefícios aos participantes e, por muitas vezes, consegue diminuir ou eliminar problemas como falta de capital de giro, falta de tecnologia e até mesmo de força de trabalho. Entre os benefícios, se destacam o conhecimento e a inovação, que se transformam em vantagens competitivas. O objetivo deste artigo é analisar as formas de cooperação e os resultados das ações coletivas nos arranjos organizacionais do agronegócio no Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte. É uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa. Os arranjos organizacionais foram escolhidos como objeto de análise considerando que nesses espaços há processos cooperativos, alguns com sucesso e outros com insucesso. Fazem parte dessa pesquisa os seguintes sujeitos: atores presentes em arranjos organizacionais em cada estado, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte. A coleta de dados foi feita por pesquisadores envolvidos no projeto nas diferentes regiões. Os instrumentos utilizados para essa pesquisa foram um questionário com questões abertas e fechadas e grupo focal. As categorias de análise preliminares envolvem: perfil dos respondentes; as formas de cooperação, os ganhos de conhecimento, informação, inovação decorrentes do processo; visão de longo prazo em relação às ações que estão sendo desenvolvidas. Os dados mostraram que as formas de cooperação praticadas pelos respondentes são baseadas em ações coletivas, pois se estruturam de forma organizada em redes de cooperação com o objetivo de difundir a informação, facilitar o compartilhamento do conhecimento e inovações. A confiança se mostrou de fundamental importância no processo de ação coletiva desses indivíduos.

Palavras-chave: cooperação, confiança, inovação.